


## ÁREA DE APOIO – SERVIÇO SOCIAL

Data: 01/12/2019

Número de questões: 30 (trinta)

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES

1. Verifique se este Caderno de Questões corresponde com o curso que você está matriculado, caso não seja, informe para o fiscal da sala.
2. Não haverá substituição da Folha de Respostas, em caso de rasura a resposta será anulada. Preencher a folha pintando toda a bolinha, conforme exemplo: 
3. Cada candidato receberá um Caderno de Questões e uma Folha de Resposta com seu nome e CPF para transcrever as respostas da prova. Confira se os dados estão corretos.
4. A Folha de Resposta não será substituída em qualquer hipótese, devendo o candidato tomar o devido cuidado no seu manuseio e preenchimento.
5. Na correção da Folha de Resposta, será atribuída nota 0 (zero) às questões não assinaladas ou que contiverem mais de uma alternativa marcada ou emenda ou rasura, ainda que legível. Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas, pois qualquer marca poderá ser lida pelas leitoras ópticas, prejudicando o desempenho do candidato.
6. O tempo previsto para aplicação das provas será de 3h00 min, não havendo, por qualquer motivo, prorrogação em virtude de afastamento de candidato da sala.
7. As provas serão realizadas sem consulta a qualquer material, não sendo permitida, durante sua realização, a comunicação entre os candidatos ou a utilização de aparelhos eletrônicos (BIP, telefone celular, walkman, smartphones, tablets, iPod®, agenda eletrônica, palmtop, notebook, receptor, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio do tipo databank, gravador, pager etc.), livros, anotações ou qualquer tipo de objeto ou material semelhante.
8. Terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado do processo o candidato que, durante a realização da prova:
  - \*Usar ou tentar usar meios fraudulentos e/ou ilegais para a sua realização;
  - \*For surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução de quaisquer das provas;
9. \*Faltar com a devida cortesia para com qualquer um dos examinadores, seus auxiliares, autoridades presentes ou candidatos;
10. \*Se recusar a entregar o material de provas ao término do tempo de provas;
11. \*Afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
12. \*Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.
9. Os cadernos e gabaritos provisórios serão divulgados no sítio do CIEE no dia **02/12/2019**.
10. O prazo para interposição de recursos do gabarito preliminar, disporá de 2 (dois) dias (03/12/2019 a 04/12/2019), devendo ser preenchido o formulário que consta no anexo II do edital e encaminhado ao endereço eletrônico [recursodpupi@ciee.org.br](mailto:recursodpupi@ciee.org.br).
11. Se do exame dos recursos resultarem anulação de questão, a pontuação correspondente a essa questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.
12. Serão elaboradas listas de classificação, em ordem decrescente de pontos obtidos.
13. Não será fornecido ao estudante comprovante de classificação no processo seletivo, valendo, para esse fim, as listas de classificação divulgadas no sítio do CIEE na internet.
14. O resultado definitivo será divulgado no dia **21/02/2020**, para os estudantes de nível superior, no sítio do CIEE na internet.
15. O processo seletivo terá validade de 6 (seis) meses, a contar da data da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado por até 1 (um) ano a pedido da DPU-PI.
16. É de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar a publicação de todos os atos, Editais e comunicados referentes a este processo seletivo, os quais serão afixados no sítio do Centro de Integração Empresa Escola – CIEE [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br), devendo manter atualizados seus dados cadastrais junto a esta instituição.

**Boa Prova!**

## LÍNGUA PORTUGUESA

Um sonho de simplicidade

Então, de repente, no meio dessa desarrumação feroz da vida urbana, dá na gente um sonho de simplicidade. Será um sonho vão? Detenho-me um instante, entre duas providências a tomar, para me fazer essa pergunta. Por que fumar tantos cigarros? Eles não me dão prazer algum; apenas me fazem falta. São uma necessidade que inventei. Por que beber uísque, por que procurar a voz de mulher na penumbra ou os amigos no bar para dizer coisas vãs, brilhar um pouco, saber intrigas?

Uma vez, entrando numa loja para comprar uma gravata, tive de repente um ataque de pudor, me surpreendendo assim, a escolher um pano colorido para amarrar no pescoço.

A vida bem poderia ser mais simples. Precisamos de uma casa, comida, uma simples mulher, que mais? Que se possa andar limpo e não ter fome, nem sede, nem frio. Para que beber tanta coisa gelada? Antes eu tomava a água fresca da talha, e a água era boa.

Que restaurante ou boate me deu o prazer que tive na choupana daquele velho caboclo do Acre? A gente tinha ido pescar no rio, de noite. Puxamos a rede, afundando os pés na lama, na noite escura, e isso era bom. Quando ficamos bem cansados, meio molhados, com frio, subimos a barranca, no meio do mato, e chegamos à choça de um velho seringueiro. Ele acendeu um fogo, esquentamos um pouco junto do fogo, depois me deitei numa grande rede branca – foi um carinho ao longo de todos os músculos cansados. E então ele me deu um pedaço de peixe moqueado e meia caneca de cachaça. Que prazer em comer aquele peixe, que calor bom em tomar aquela cachaça e ficar algum tempo a conversar, entre grilos e vozes distantes de animais noturnos.

Seria possível deixar essa eterna inquietação das madrugadas urbanas, inaugurar de repente uma vida de acordar bem cedo?

Mas para instaurar uma vida mais simples e sábia, então seria preciso ganhar a vida de outro jeito, não assim, nesse negócio de pequenas pilhas de palavras, esse ofício absurdo e vão de dizer coisas, dizer coisas...

Seria preciso fazer algo de sólido e de singelo; tirar areia do rio, cortar lenha, lavrar a terra, algo de útil e concreto, que me fatigasse o corpo, mas deixasse a alma sossegada e limpa.

Todo mundo, com certeza, tem de repente um sonho assim. É apenas um instante. O telefone toca. Um momento! Tiramos um lápis do bolso para tomar nota de um nome, um número... Para que tomar nota? Não precisamos tomar nota de nada, precisamos apenas viver – sem nome, nem número, fortes, doces, distraídos, bons, como os bois, as mangueiras e o ribeirão.

(*Rubem Braga. Duzentas crônicas escolhidas. 1992. Com adaptações.*)

1. Levando em consideração o título do texto “Um sonho de simplicidade”, é possível inferir que:

- (A) A vida poderia ser bem mais simples se não envolvêssemos em intrigas.
- (B) O autor quer viver de outra forma no meio da confusão da vida urbana.
- (C) Às vezes inventamos necessidades que tornam a nossa vida mais comum.
- (D) O autor gostaria de ter a alma sossegada e limpa como a do velho seringueiro.

2. No trecho “Por que fumar tantos cigarros? Eles não me dão prazer algum; apenas me fazem falta. São uma necessidade que inventei. Por que beber uísque, por que procurar a voz de mulher na penumbra ou os amigos no bar para dizer coisas vãs, brilhar um pouco, saber intrigas?” (1º§), podemos afirmar que o autor:

- (A) Se sente frustrado com a vida que tem.
- (B) Gostaria de ficar algum tempo sem conversar.
- (C) Admira a vida urbana e a inquietação das madrugadas.
- (D) Tem atitudes que considera fúteis, sem sentido e sem importância.

3. Em “Tiramos um lápis do bolso para tomar nota de um nome, um número...” (7º§), as reticências têm como finalidade:

- (A) Fazer uma indagação.
- (B) Marcar uma possibilidade.

- (C) Revelar a continuação da ideia.  
(D) Indicar a suspensão do pensamento.
- 
4. Considerando o segmento "(...) por que procurar a voz de mulher na penumbra ou os amigos no bar para dizer coisas vãs, brilhar um pouco, saber intrigas?" (1º§), a expressão "intrigas" significa:
- (A) Afrontas.  
(B) Mexericos.  
(C) Desavenças.  
(D) Contestações.
- 
5. Em "Ele acendeu um fogo, esquentamos um pouco junto do fogo, depois me deitei numa grande rede branca – foi um carinho ao longo de todos os músculos cansados." (4º§), o travessão foi empregado para:
- (A) Expressar surpresa.  
(B) Marcar fala do autor.  
(C) Indicar citação irrelevante.  
(D) Enfatizar uma informação.
- 
6. "Mas para instaurar uma vida mais simples e sábia, então seria preciso ganhar a vida de outro jeito, não assim, nesse negócio de pequenas pilhas de palavras, esse ofício absurdo e vão de dizer coisas, dizer coisas..." (6º§) Considerando o excerto, é possível depreender que a profissão do autor é:
- (A) Porteiro.  
(B) Escritor.  
(C) Pescador.  
(D) Empresário.
- 
7. Assinale a afirmativa INCORRETA em relação à concordância nominal.
- (A) Ela é meio ansiosa e inquieta.  
(B) É proibida a entrada na choupana do seringueiro.  
(C) Paciência é necessária para suportar o trânsito hoje em dia.  
(D) Recebemos bastantes convites para deixar a agitação da vida urbana.
- 
8. Considerando a norma-padrão da Língua Portuguesa, assinale a afirmativa que apresenta ERRO de grafia.
- (A) A violência e a desigualdade social caracterizam o modelo de vida urbano.
- (B) Para quem sonha com a vida no campo é importante conhecer tal realidade antes de se mudar.  
(C) A tranquilidade no campo está relacionada à autonomia e independência que a metrópole oferece.  
(D) Algumas famílias, cansadas do caos urbano, estão deixando os grandes centros em busca da natureza.
- 
9. Levando em consideração a adequação linguística, há ERRO de concordância verbal em:
- (A) Nem bebida e nem cigarro me fazem falta.  
(B) Confiam-se em todos que moram no campo.  
(C) Ele foi um dos que mais comeu peixe moqueado.  
(D) Grande número das pessoas tem sonhos de simplicidade.
- 
10. No fragmento "Quando ficamos bem cansados, meio molhados, com frio, subimos a barranca, no meio do mato, e chegamos à choça de um velho seringueiro." (4º§), o sinal indicativo de crase foi devidamente aplicado. Tal fato NÃO ocorre em:
- (A) Na cidade grande, as pessoas ficam condicionadas à correria.  
(B) A pressa do dia à dia influencia os planos futuros da população.  
(C) As pessoas não aguentam o ritmo de tantas atividades devido às pressões da vida.  
(D) A doença da vida moderna está associada à necessidade de estar sempre correndo.
- 
- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**
11. Atualmente o pensamento liberal estimula o empreendedorismo social e difunde o retorno da filantropia como estratégia necessária no campo social. Uma vez que não admite os direitos sociais e os desqualifica em dever moral, operando, assim, uma profunda despolitização da "questão social", ao considerá-la como
- (A) questão pública, questão política e questão nacional.

- (B) questão vinculada à relação capital trabalho, da produção.
- (C) questão da apropriação da riqueza socialmente construída por poucos.
- (D) questão motriz das desigualdades na estrutura do sistema capitalista.
- 
12. No contexto neoliberal, as consequências de transitar as políticas sociais, da atenção à pobreza da esfera pública dos direitos para a dimensão privada do dever moral são:
- (A) a continuidade da prestação dos serviços submetidos à decisão pública e a gestão integrada.
- (B) tendência de aprofundar o traço histórico do direito ao cidadão e o dever do Estado.
- (C) a ruptura da universalidade dos direitos e da possibilidade de sua reclamação.
- (D) o amadurecimento e a progressão dos direitos sociais e o rompimento com a focalização.
- 
13. O assistente social assiste em seu cotidiano de trabalho profissional o resultado no campo das políticas sociais, na América Latina, que tem sido o reforço de traços de
- (A) efetividade e eficiência.
- (B) construção coletiva.
- (C) cumprimento da legislação vigente.
- (D) improvisação e inoperância.
- 
14. Para uma atuação profissional em consonância com as metamorfoses da realidade social, é imprescindível uma análise da profissão como parte da construção histórica da sociedade presente, e, para isso, é necessário, todavia, transpor o universo estritamente profissional, isto é,
- (A) entender a construção histórica do Serviço Social Brasileiro.
- (B) romper com uma visão endógena da profissão.
- (C) estudar e aprofundar os fundamentos teóricos da profissão.
- (D) analisar os valores éticos elegidos pela profissão.
- 
15. O projeto ético político profissional do Serviço Social é fruto de uma construção coletiva e aponta à hegemônica direção da profissão, qual se manifesta em seu Código de Ética Profissional e na Lei de Regulamentação. Pensar o projeto profissional supõe articular as dimensões, à saber
- I. as condições macro-societárias que tecem o terreno sócio-histórico em que se exerce a profissão, seus limites e possibilidades que vão além da vontade do sujeito individual.
- II. as respostas de caráter ético-político e técnico-operativo apoiadas em fundamentos teóricos e metodológicos.
- III. as influências da cultura, dos meios de comunicação de massa (mídia e, atualmente, as redes sociais) e as implicações de tensionamento ideológico.
- Está correto o que se afirma apenas em
- (A) I.
- (B) III.
- (C) I e II.
- (D) II e III
- 
16. Consideram-se entidades e organizações de assistência social aquelas sem fins lucrativos que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta Lei, bem como as que atuam na defesa e garantia de direitos. São entidades de assessoramento aquelas que, de forma continuada, permanente e planejada
- (A) destinam recursos para a contratação de profissionais nos serviços, programas e projetos da política de assistência social.
- (B) financiam projetos de atendimento às mulheres para o empoderamento da mulher e o enfrentamento das desigualdades de gênero.
- (C) atuam prioritariamente com serviços, programas e projetos que têm orientação política e construção da autonomia do usuário.

<p>(D) atuam prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças.</p>	<p>(B) contrapartidas de recursos humanos e monetários, com a participação de diferentes áreas da sociedade e em sistema de cooperação entre organismos governamentais, não governamentais e da sociedade civil.</p> <p>(C) captação de recursos no exterior nos sistemas de cooperação entre organismos internacionais, nacionais e o Banco Central.</p> <p>(D) mecanismos de articulação e de participação de diferentes áreas governamentais e em sistema de cooperação entre organismos governamentais, não governamentais e da sociedade civil.</p>
<p>17. A universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas, constitui-se para a política de assistência social em um(a)</p> <p>(A) diretriz.</p> <p>(B) princípio.</p> <p>(C) valor.</p> <p>(D) norma.</p>	<p>20. De acordo com a Lei que regulamenta a profissão (Lei n.º 8.662), constituem competências do Assistente Social, EXCETO:</p> <p>(A) encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população.</p> <p>(B) desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.</p> <p>(C) realizar estudos sócio-econômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.</p> <p>(D) planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais.</p>
<p>18. A vigilância socioassistencial é uma inovação na política de assistência social que identifica e previne as situações de risco e vulnerabilidade social e seus agravos no território e não se constitui apenas como setor de apoio à gestão do SUAS, mas como um(a)</p> <p>(A) dos instrumentos das proteções da assistência social.</p> <p>(B) plataforma de acompanhamento dos convênios e parcerias.</p> <p>(C) orientação para coleta de dados dos usuários nos territórios.</p> <p>(D) forma de capacitação sistemática entre os trabalhadores do SUAS.</p>	<p>21. Cabe às Unidades de Ensino credenciar e comunicar aos Conselhos Regionais de sua jurisdição os campos de estágio de seus alunos e designar os Assistentes Sociais responsáveis por sua supervisão. Poderão realizar estágio de Serviço Social somente os estudantes de Serviço Social, sob supervisão direta de</p> <p>(A) professor de Serviço Social com titulação mínima de especialista.</p> <p>(B) coordenador do serviço ou entidade onde o estágio é realizado.</p>
<p>19. Os projetos de enfrentamento da pobreza compreendem a instituição de investimento econômico-social nos grupos populares, buscando subsidiar, financeira e tecnicamente iniciativas que lhes garantam meios, capacidade produtiva e de gestão para melhoria das condições gerais de subsistência, elevação do padrão da qualidade de vida, preservação do meio-ambiente e sua organização social. O incentivo a projetos de enfrentamento da pobreza assentar-se-á em</p> <p>(A) insumos e doações de donativos com a participação de diferentes áreas governamentais e em sistema de filantropia entre organismos da iniciativa privada.</p>	



(C) coordenador acadêmico do curso de Serviço Social.

**(D) assistente social em pleno gozo de seus direitos profissionais.**

22. “A erosão do Serviço Social \_\_\_\_\_ na América Latina se desenvolveu no contexto de \_\_\_\_\_ do padrão de desenvolvimento capitalista do \_\_\_\_\_, de agravamento das desigualdades, de acirramento das lutas sociais e de \_\_\_\_\_ das classes subalternas.” (CFESS, 2012)

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas acima.

(A) brasileiro / expansão / centro / opressão

**(B) tradicional / crise / pós-guerra / mobilização**

(C) católico / enfraquecimento / subdesenvolvimento / liberdade

(D) original / reunião / sul da América / extorsão.

23. Acerca do Código de Ética do Assistente Social, analise as afirmativas a seguir e, considerando V para verdadeiro e F para falso, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

( ) O livre exercício das atividades inerentes à Profissão se constitui em um direito do assistente social.

( ) A participação na elaboração e gerenciamento das políticas sociais e na formulação e implementação de programas sociais se constitui em um dever do assistente social.

( ) Aprimoramento profissional de forma contínua, colocando-o a serviço dos princípios éticos se constitui em um dever do assistente social.

( ) Utilizar seu número de registro no Conselho Regional no exercício da profissão se constitui em um dever do assistente social.

(A) V / V / V / V.

(B) V / F / V / F.

(C) F / V / F / F.

**(D) V / F / F / V.**

24. De acordo com o Código de Ética do Assistente Social (1993), são deveres do assistente social nas suas relações com os(as) usuários(as)

I. democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos(as) usuários(as).

II. fornecer à população usuária, por meio oral, informações concernentes ao trabalho desenvolvido pelo Serviço Social e seus pareceres.

III. devolver as informações colhidas nos estudos e pesquisas à instituição mandatária, no sentido de que estes possam usá-los de acordo com os seus interesses.

IV. informar à população usuária sobre a utilização de materiais de registro audiovisual e pesquisas a elas referentes e a forma de sistematização dos dados obtidos.

É correto o que se afirma apenas em

(A) I.

(B) II e III.

**(C) I e IV.**

(D) I, III e IV.

25. Segundo o Estatuto do Idoso, se o idoso ou seus familiares não possuírem condições econômicas de prover o seu sustento impõe-se ao Poder Público esse provimento, no âmbito do(a)

(A) Previdência Social.

(B) Segurança Alimentar.

**(C) Assistência Social.**

(D) Conselho de Solidariedade.

26. O Estatuto do Idoso prevê que nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento como forma de

**(A) eliminar o preconceito e de produzir conhecimentos sobre a matéria.**

(B) ensinar os profissionais a atenderem idosos em suas respectivas áreas.

(C) disseminar conhecimento para que todos possam envelhecer de forma saudável.

(D) orientar alunos já idosos.

27. Nos programas habitacionais, públicos ou subsidiados com recursos públicos o idoso goza de prioridade na aquisição de imóvel para moradia própria, observando:

I. reserva de pelo menos 30% (trinta por cento) das unidades habitacionais residenciais para atendimento aos idosos.

II. implantação de equipamentos urbanos comunitários voltados ao idoso.

III. eliminação de barreiras arquitetônicas e urbanísticas, para garantia de acessibilidade ao idoso.

IV. critérios de financiamento compatíveis com os rendimentos de aposentadoria e pensão.

Está correto o que se afirma apenas em

(A) I e II.

(B) I, III e IV.

(C) II, III e IV.

(D) III e IV.

28. São medidas de proteção à pessoa idosa previstas no Estatuto do Idoso, EXCETO:

(A) encaminhamento à família ou curador, mediante termo de responsabilidade.

(B) requisição para tratamento de sua saúde, em regime ambulatorial, hospitalar ou domiciliar.

(C) abrigo em entidade.

(D) reserva de 2 (duas) vagas gratuitas por veículo no transporte coletivo interestadual.

29. Historicamente, a abordagem do Serviço Social no âmbito da justiça teve como base a metodologia operacional do “Serviço Social de Casos”, desdobrando em suas três etapas: estudo, diagnóstico e tratamento. Nos anos 40 e 50, quando da implantação formal do Serviço Social nos “Juizados de Menores” a metodologia apontada recebe influências do(a)

(A) Serviço Social norte-americano, com aprofundamento às bases psicanalíticas.

(B) referencial ideológico da doutrina social da igreja e do Serviço Social norte-americano.

(C) referencial desenvolvimentista pautado na promoção social.

(D) perspectiva emancipadora das revoluções progressistas de parte da Europa.

30. Na contemporaneidade, o estudo social apresenta-se como suporte fundamental para aplicação de medidas judiciais contidas no Estatuto da Criança e do Adolescente, estudo que, embora se pautem em critérios mínimos,

(A) não existe enquanto um modelo ideal.

(B) consegue elucidar com realismo e veracidade os problemas das famílias.

(C) não consegue elucidar as informações necessárias para subsidiar a decisão judicial.

(D) existe apenas como uma ferramenta moral de punição das famílias.